

RELATÓRIO  
ANUAL DE  
REVISÃO  
DA LAC DE  
2 0 1 5



|    |  |
|----|--|
| 3  | Introdução   |
| 4  | O que aconteceu este ano na nossa região   |
| 5  | Promovendo a estratégia regional da nossa comunidade                                   |
| 5  | Melhor comunicação, com mais frequência  |
| 6  | Presença da LAC mais forte e relevante nos encontros da ICANN                          |
| 7  | Parceria com as nossas organizações coirmãs da comunidade técnica                      |
| 8  | Reconhecimento institucional da ICANN e maior envolvimento de governos                 |
| 9  | Aproximando a ICANN da comunidade empresarial da LAC                                   |
| 10 | Participação da sociedade civil e a voz dos usuários finais da Internet                |
| 11 | Um ecossistema da Internet mais saudável na LAC  |
| 11 | Observações finais   |
| 12 | O processo de Transição da Administração da IANA                                       |
| 14 | Resumo da estratégia regional da nossa comunidade                                      |
| 15 | Observatório do DNS  |
| 15 | Apoiando o desenvolvimento comercial de registros de ccTLDs na LAC                     |
| 15 | Programa de estágios de ccTLDs   |
| 16 | Concurso e premiações  |
| 16 | Apoiando a divulgação por meio do programa piloto de divulgação regional da comunidade |
| 17 | Mapeamento da região   |
| 17 | Participação da LAC nos encontros da ICANN   |
| 17 | Seminários na web para o desenvolvimento de capacidades                                |
| 18 | Espaço da LAC  |
| 18 | LAC-i-Roadshow   |
| 19 | Grupo de Trabalho do Caribe  |
| 19 | Workshop de revisão do Plano Estratégico da LAC  |
| 20 | Nossa jornada no Caribe  |
| 21 | Desenvolvimentos do Caribe na estratégia regional                                      |
| 21 | Maior divulgação da comunidade   |
| 22 | Maior participação do Caribe nos encontros da ICANN                                    |
| 23 | Maior colaboração com outros participantes da comunidade técnica                       |
| 23 | Maior reconhecimento da ICANN por governos e outras organizações                       |
| 24 | Envolvimento da comunidade empresarial   |
| 24 | Envolvimento da sociedade civil  |
| 25 | Segurança, estabilidade e resiliência do ecossistema da Internet no Caribe             |
| 25 | Conclusões e ideias para 2016  |
| 26 | Nossa participação no Brasil   |
| 29 | Destaques das comunicações da LAC em 2015  |
| 32 | Reveja as principais notícias do GDD em 2015   |
| 35 | Mapa: Países visitados pela equipe em 2015   |
| 36 | Acrônimos e abreviações  |

# ÍNDICE

## AUTORES

Dans, Alexandra  
Daniels, Albert  
De la Parra, Rodrigo  
Fink, Daniel  
Ibarra, Lito  
Sanchez, León  
Saucedo, Rodrigo

## EDITORES

Cole, James  
Dans, Alexandra  
De la Parra, Rodrigo  
Enger, Kimberly

## TRADUÇÕES [Português, Espanhol]

Equipe de serviços linguísticos da ICANN

# Introdução

**Por Lito Ibarra, membro da Diretoria da ICANN**

Cores vibrantes, riqueza cultural, biodiversidade, danças e ritmos com muito movimento, calor humano, bom humor e alegria, solidariedade e empatia, manifestações visíveis de amizade e afeição. Essa lista poderia continuar para sempre e mesmo assim seria só o começo da descrição da região da América Latina e Caribe.

A nossa comunidade é dedicada a ver a Internet prosperar e temos trabalhado muito para melhorar a infraestrutura regional. 2015 foi um ano de muito trabalho, mudanças nos mercados, novas iniciativas, grandes discussões e uma consolidação madura das organizações regionais.

Nesse último ano, percebemos um nível maior de participação da nossa comunidade em eventos nacionais e internacionais, conferências, reuniões e seminários na web. Compartilhamos opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos relacionados à operação, segurança, estabilidade, resiliência, regulação e os efeitos duradouros do uso da Internet em nossos países.

Como parte da comunidade da LAC da ICANN, não estamos apenas tentando agir como um vínculo entre a região e os processos globais, que estão trabalhando para criar uma nova estrutura de supervisão e suporte para as funções da IANA, mas sim buscando promover, complementar e melhorar o nosso envolvimento nas comunidades locais que têm sua própria visão sobre a Internet.

Por meio do modelo de múltiplas partes interessadas, a comunidade da LAC está assumindo uma função exclusiva de liderança na definição e no uso dessa ferramenta.

Como prova desse ímpeto, a Casa de Internet de Latinoamérica y el Caribe (Casa da Internet para América Latina e Caribe), localizada em Montevideú, agora é a sede da equipe da ICANN para a América Latina e Caribe (LAC) e de várias organizações regionais de Internet. Esse é um modelo do mundo em que o trabalho é feito em um ambiente colaborativo.

Neste relatório anual, você encontrará um resumo dos principais trabalhos regionais realizados em 2015. Incluímos o progresso conquistado em direção às metas definidas no Plano Estratégico da LAC, as interações que criamos e mantivemos por meio das redes sociais, as atividades realizadas para divulgar conhecimento e maior participação regional e as etapas que serão implementadas para atingir nossos objetivos.

Também examinaremos a participação da nossa região no trabalho global da ICANN, incluindo uma análise da função da região nos processos de Transição da Administração da IANA e Aprimoramento da Responsabilidade da ICANN, bem como detalhes dos trabalhos realizados pela Divisão de Domínios Globais da ICANN na LAC.

A apresentação dessas atividades e os resultados obtidos por meio delas servem como um relato histórico, mas também como uma motivação para as pessoas da região continuarem se envolvendo, seja com a organização de eventos locais, a contribuição para o desenvolvimento do Plano Estratégico da LAC ou simplesmente reconhecendo o trabalho e a dedicação de outros membros da comunidade.



Lito Ibarra, membro da Diretoria da ICANN



Rodrigo de la Parra, vice-presidente da ICANN para a América Latina e Caribe

# O que aconteceu este ano na nossa região

**Por Rodrigo de la Parra, vice-presidente da ICANN para a América Latina e Caribe**

[rodrigo.delaparra@icann.org](mailto:rodrigo.delaparra@icann.org)

2015 foi um ano dominado pela Transição da Administração da IANA, que trata da transferência da administração das funções da IANA do governo dos EUA para a comunidade global de múltiplas partes interessadas, bem como uma revisão abrangente dos mecanismos de responsabilidade da ICANN tendo em vista essa transição.

A ICANN promoveu as discussões sobre esse tópico e mobilizou a equipe de Participação Global de Partes Interessadas da LAC para disseminar as informações relevantes a todas as partes interessadas na região e incentivar a participação regional a fim de garantir que a voz da LAC fosse ouvida nesse importante marco histórico.

Todos os nossos esforços de envolvimento em 2015 estiverem, de certa forma, relacionados à Transição da Administração da IANA. Nesse último ano, a estratégia de globalização da ICANN mostrou sua maturidade, o que nos permitiu ter uma presença mais forte na região e aumentou a participação de partes interessadas regionais.

Neste relatório, vamos apresentar em mais detalhes algumas das atividades mais relevantes e importantes realizadas na LAC em 2015.

## Promovendo a estratégia regional da nossa comunidade

Nesse último ano, observamos uma implementação abrangente do Plano Estratégico da LAC. É um trabalho liderado pela comunidade que continua oferecendo resultados concretos, além de beneficiar o mercado de DNS na LAC. Também temos observado uma participação regional maior em diversos processos e grupos da ICANN. Uma visão geral detalhada dos projetos em andamento será fornecida em outra seção deste relatório anual.

O Comitê Gestor do Plano Estratégico da LAC reuniu-se em 2015 em Montevideu para revisar o plano e avaliar o progresso feito até o momento, o que permitiu um alinhamento ainda melhor dos objetivos desse plano com o Plano Estratégico da ICANN (2016 a 2020). Como resultado dessa reunião, agora temos um Plano Estratégico da LAC ainda melhor, que inclui os projetos planejados anteriormente e vários projetos novos. Esses projetos estão relacionados a 10 objetivos concretos, alinhados com as 4 áreas de interesse principais já definidas anteriormente:

- Aspectos políticos
- Divulgação e envolvimento
- Aspectos técnicos e operacionais
- Questões econômicas

## Melhor comunicação, com mais frequência

Agora nossa região está mais ciente do que acontece na ICANN e das diversas atividades realizadas em nossa região. Incluímos neste relatório uma seção sobre os destaques de comunicações, mas eu também gostaria de enfatizar quatro acontecimentos importantes.

- As nossas atividades nas redes sociais aumentaram significativamente nos últimos 12 meses e foram criadas contas no Twitter em português e francês.
- O Boletim Informativo Regional da LAC teve um aumento significativo no número de assinantes e, considerando a grande demanda de informações, ele agora será publicado mensalmente.
- Nosso site regional, <http://www.icannlac.org>, agora tem mais visualizações e as atualizações são feitas imediatamente.
- Agora publicamos todas as informações e materiais relevantes sobre a ICANN em todos os idiomas da região e em menos tempo do que antes!

## Presença da LAC mais forte e relevante nos encontros da ICANN

No ICANN53, em Buenos Aires, realizado em junho de 2015, mais de 30% dos participantes eram da nossa região, representando 27 países da LAC de vários grupos de partes interessadas. Diversas atividades foram desenvolvidas em preparação para o encontro, inclusive um vídeo de boas-vindas da comunidade argentina, podcasts semanais destacando as sessões e atividades relevantes, coletivas de imprensa anteriores ao encontro, visitas ao Paraná e Tucumán, seminários na web e muito, muito mais.

Alguns eventos complementares incluíram a segunda edição do Fórum do DNS da LAC, organizado em parceria com o LACTLD, LACNIC, ISOC, PIR, CABASE, NIC.ar (nosso anfitrião), e o Workshop Comercial de LACTLDs. Durante o encontro, realizamos 10 sessões dedicadas à região da LAC, bem como a iniciativa inovadora LAC Lounge, que foi uma “experiência com o IPv6 em tempo real”, criada em colaboração com o LACNIC e a demonstração da LACRALO. Esta sessão foi um evento alegre e colorido que celebrou a diversidade e a riqueza cultural da nossa região.

No que diz respeito aos encontros públicos da ICANN realizados fora da nossa região, nós organizamos o consolidado Espaço da LAC. O ICANN52, em Cingapura, e o ICANN54, em Dublin, nos permitiram interagir com partes interessadas das diversas regiões e falar sobre os problemas relacionados aos aspectos econômicos do DNS com colegas da Ásia e da Europa.

No futuro, e conforme o que foi estabelecido na nova estratégia para encontros, teremos encontros menores e mais curtos na nossa região, o que nos permitirá ir a lugares que não conhecemos ainda. Esses encontros terão um foco maior na divulgação e nos permitirão dedicar nossos esforços ao trabalho do desenvolvimento de políticas.



Buenos Aires, Argentina, sede de um dos eventos regionais em 2015.

## Parceria com as nossas organizações coirmãs da comunidade técnica

Todos os nossos esforços e atividades de participação na LAC sempre foram feitos em coordenação com nossas organizações coirmãs, todas com base em La Casa de Internet. Particularmente, temos uma parceria sólida com os membros da comunidade técnica da Internet, o LACNIC, LACTLD, a Sociedade da Internet e o LAC-IX. Esse ano não foi diferente.

O LACTLD tem sido um parceiro importante na região e tem ajudado bastante no trabalho de implementação do Plano Estratégico da ICANN para a LAC. Em 2015, implementamos projetos significativos para a comunidade de ccTLDs da LAC. Por exemplo, realizamos um estudo que examinou como seria possível melhorar as capacidades comerciais de ccTLDs regionais. Também implementamos um programa de estágio para ccTLDs. Temos a certeza de que continuaremos fortalecendo a nossa relação com o LACTLD em 2016.

Além de ser um excelente anfitrião para a ICANN na La Casa de Internet, em Montevideu, o LACNIC continua sendo um parceiro estratégico na região. Participamos e apoiamos os encontros do LACNIC em Lima e Bogotá, e o LACNIC generosamente nos deu a oportunidade de interagir com a comunidade enquanto trabalhamos para aumentar a participação no processo de Transição da Administração da IANA.

Eles também nos deram a oportunidade de interagir com a comunidade regional de números para que pudéssemos receber ideias e contribuições sobre o nosso Plano Estratégico baseado na comunidade da LAC.

Continuamos trabalhando com o Latin America and Caribbean Bureau (Departamento da América Latina e Caribe) e eles têm ajudado bastante a aumentar a participação da comunidade técnica na organização do IGF (Internet Governance Forum, Fórum de Governança da Internet) da LAC. A ISOC também tem apoiado o Plano Estratégico da ICANN para a LAC, e trabalhamos juntos durante o ICANN53 em Buenos Aires para promover o encontro da Força-tarefa de Engenharia da Internet, que será realizado em Buenos Aires em 2016.

Em 2015, de acordo com o contrato de estrutura firmado com o LACNIC para promover a implementação de instâncias regionais de raiz “L”, foram instaladas cópias na Argentina, no Chile, no Paraguai e na Venezuela. Também demos início a conversas sobre possíveis hosts no Brasil, Colômbia, Panamá e Santa Lúcia.

## Reconhecimento institucional da ICANN e maior envolvimento de governos

Seguindo o exemplo do Memorando de Entendimento que executamos com as organizações intergovernamentais na região, como a Comissão Interamericana de Telecomunicações da Organização dos Estados Americanos e a União de Telecomunicações do Caribe, em 2015 intensificamos as nossas atividades de envolvimento com governos. Compreendemos a importância da participação desse grupo de partes interessadas na ICANN e continuaremos nos esforçando para aumentar seu envolvimento.

Em 2015, firmamos um Memorando de Entendimento com a Comissão Econômica da América Latina e Caribe da ONU, o Comitê Interamericano contra o Terrorismo, o Fórum dos Reguladores de Telecomunicações da América Latina e a Secretaria Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação do Paraguai.

Além do reconhecimento institucional mútuo inerente a esses MoUs, eles nos permitem fortalecer a nossa cooperação com todas essas organizações e transformar isso em ações concretas, como iniciativas de capacitação e troca de informações.

Por exemplo, algumas das ações resultantes foram a realização de seminários na web com administrações da CITEC, que incluíram todos os ministros de TIC e alguns reguladores das Américas, e abordaram tópicos como Introdução ao DNS e Segurança, estabilidade e resiliência do DNS.

Graças à participação ativa de governos regionais no Comitê Consultivo para Assuntos Governamentais, conseguimos continuar organizando seminários na web do GAC antes de cada encontro público da ICANN. Esses seminários na web têm dois objetivos. Primeiro, eles abrem uma oportunidade para os governos e as organizações intergovernamentais na região que ainda não fazem parte do GAC aprenderem mais sobre ele (e talvez decidir participar do comitê). Segundo, eles oferecem a chance de nos prepararmos, antes dos encontros públicos da ICANN, para as sessões do GAC que fazem parte da agenda.



## Aproximando a ICANN da comunidade empresarial da LAC

Em coordenação com nossos colegas da equipe de Participação Corporativa Global da ICANN e com as principais organizações comerciais da região, tivemos um ano repleto de atividades importantes que aproximaram a ICANN a esse grupo de partes interessadas.

Em 2015, participamos do Fórum Econômico Mundial da América Latina, realizado no México. O tema do fórum foi “Advancing through a Renovation Agenda” (“Avançando em uma agenda de renovação”, em tradução livre). O encontro reuniu mais de 700 dos representantes mais importantes na região para tomadas de decisões, a fim de estabelecer uma agenda de renovação ousada. Sessões relevantes sobre Tecnologia de Informação e Comunicação e o futuro da Internet nos permitiram interagir com a comunidade corporativa regional e falar sobre as atividades, os desafios e as metas da ICANN.

O Instituto Internacional de Comunicações organizou o Fórum de Mídias e Telecomunicações, em associação ao Fórum Regional de Reguladores. O evento, realizado em Miami, reuniu empresas e agências governamentais da América Latina. Além da nossa participação como panelistas e palestrantes, tivemos a oportunidade de organizar uma apresentação durante o café da manhã sobre o estudo do Boston Consulting Group sobre e-friction, intitulado “Greasing the Wheels of the Internet Economy” (“Lubrificando as Engrenagens da Economia da Internet”). Essa foi uma excelente oportunidade para debater sobre o impacto da Internet nas economias nacionais e a importância de preservá-la como uma plataforma aberta para promover “inovações sem restrições”.

Em 2015, apresentamos uma análise específica sobre os resultados do e-Friction Index (Índice de e-friction) para a Colômbia. Os diferentes componentes e variáveis do Índice foram discutidos em uma mesa-redonda de múltiplas partes interessadas com representantes de governos, do setor privado, da sociedade civil e da comunidade técnica da Colômbia.

Em parceria com a ASIET, o escritório regional da GSMA, a União Internacional de Telecomunicações, o governo do México e nossas organizações coirmãs, o LACNIC e a ISOC, promovemos o Congresso Latino-americano de Telecomunicações (CLT) de 2015. O CLT2015 reuniu as principais organizações do setor privado na região da LAC para compartilhar suas opiniões com representantes de governos. Uma ênfase muito forte foi dada na discussão sobre os desafios que teremos no futuro da Internet e quais seriam as melhores estratégias para adotar a abordagem de múltiplas partes interessadas na governança da Internet.

2015 também nos aproximou ainda mais das associações do setor da Internet na LAC, como a ABRINT e a ABRANET, no Brasil, a CABASE, na Argentina e a AMIPCI, no México.

## Participação da sociedade civil e a voz dos usuários finais da Internet

No cerne das nossas atividades de participação regional, e um aspecto norteador do modelo de múltiplas partes interessadas da ICANN para a governança da Internet, está a nossa abordagem à divulgação para a sociedade civil. Durante 2015, aumentamos nosso envolvimento com os membros da sociedade civil por meio de parcerias com líderes da comunidade. Trabalhamos mais e aumentamos a participação de organizações regionais da sociedade civil e usuários finais da Internet nos processos da ICANN.

Uma das nossas iniciativas para cumprir essa meta foram duas viagens adicionais para o Programa Piloto de Divulgação Regional da Comunidade, bem como a implementação do Programa de Concurso e Premiação, que faz parte da Estratégia Regional da LAC. Durante o ICANN53, em Buenos Aires, apoiamos diversas atividades e sessões voltadas para informar os membros da sociedade civil como eles poderiam participar na ICANN.

Nossa atual abordagem para a participação da sociedade civil é voltada para os países que ainda não participam na ICANN. Também mantemos uma coordenação forte com a nossa equipe da sociedade civil global, e os líderes da nossa comunidade estão elaborando uma estratégia coordenada para aumentar a participação desse importante grupo de partes interessadas na ICANN.

Mexico City, Mexico,  
sede de um dos eventos regionais em 2015.



## Um ecossistema da Internet mais saudável na LAC

A ICANN está ciente da importância de manter um ecossistema saudável para a governança da Internet. Essa foi a base para as nossas atividades e participação em diversas atividades regionais e em discussões sobre a governança da Internet.

Em 2015, ocorreram duas iniciativas regionais importantes sobre a governança da Internet: o IGF do Caribe e o LACIGF. O IGF do Caribe foi o primeiro Fórum de Governança da Internet no mundo, realizado antes até do início do IGF global e continua reunindo as principais partes interessadas do Caribe para debater sobre a estrutura da Governança da Internet para o Caribe.

Esse ano, o LACIGF foi organizado em coordenação com o encontro ministerial da Comissão Econômica da América Latina e Caribe da ONU com o objetivo de revisar o Plano eLAC. Esses dois mecanismos ocorreram no mesmo local, o Ministério de Relações Exteriores do México, e os participantes dos dois eventos colaboraram bastante, o que resultou em novas e fortes parcerias.

A região foi o cenário para diversas reuniões, plataformas, diálogos e mecanismos de múltiplas partes interessadas nacionais. Em 2015, a ICANN contribuiu para discussões no México, Venezuela, Colômbia, Bolívia, Equador, Paraguai, Argentina e Costa Rica.

## Observações finais

Enquanto continuamos a aumentar a participação por meio dos diferentes grupos de partes interessadas da região, gostaria de dar as boas-vindas a todos os que se juntaram à nossa organização no último ano. Também gostaria de reconhecer todas as valiosas contribuições feitas pelos membros e os novatos da nossa região, que estão moldando o futuro não apenas da governança da Internet na LAC, mas também da governança da Internet no mundo todo.

Enquanto algumas pessoas e organizações se juntam à ICANN, outras se afastam para dedicar seu tempo a outros objetivos. Gostaria de agradecer a todas elas pelas contribuições tão importantes para a ICANN. Em particular, quero manifestar meu reconhecimento ao membro da Diretoria da ICANN, Gonzalo Navarro por sua dedicação ao desenvolvimento da Internet e agradecer a ele por compartilhar seu conhecimento durante o mandato dele. Até logo mais, Gonzalo!

Também gostaria de agradecer a Lito Ibarra, nosso novo membro na Diretoria da ICANN, que muito gentilmente concordou em escrever a introdução deste relatório. A ICANN e a região da LAC têm o privilégio de contar com a participação de Lito. Ele tem um conhecimento proficiente sobre os espaços de nomes e números e é um verdadeiro pioneiro da Internet na LAC. Bem-vindo, Lito!

Seria impossível indicar todas as organizações e os voluntários que apoiaram o nosso trabalho de envolvimento na região da LAC. Mas gostaria de dizer que todas as nossas conquistas foram o resultado do trabalho e das contribuições deles. O nosso mais sincero agradecimento!

# O processo de Transição da Administração da IANA



León Felipe Sánchez Ambía

**Por León Felipe Sánchez Ambía, membro do CWG-Administração e copresidente do CCWG-Responsabilidade.**

No dia 14 de março de 2014, a Administração Nacional de Telecomunicações e Informações do Departamento de Comércio dos Estados Unidos anunciou sua intenção de transferir a administração das principais funções de nomes de domínio da Internet à comunidade global de múltiplas partes interessadas. Isso significava que a comunidade da Internet teria que começar um processo para substituir a função histórica do governo dos EUA enquanto administrador das funções da Autoridade para Atribuição de Números na Internet, que atualmente são executadas de acordo com o contrato da ICANN com a comunidade global de múltiplas partes interessadas. Essa é a última etapa em direção à privatização do DNS, conforme delineado pelo governo dos EUA em 1997.

Após esse comunicado, a NTIA pediu que a ICANN reunisse a comunidade global de múltiplas partes interessadas para desenvolver uma proposta para transferir a atual função executada pela NTIA na coordenação do DNS da Internet. A proposta deve ter um amplo apoio da comunidade e abranger os princípios a seguir:

- Apoiar e aprimorar o modelo de múltiplas partes interessadas
- Manter a segurança, a estabilidade e a resiliência do DNS da Internet
- Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes e parceiros globais dos serviços da IANA
- Manter a abertura da Internet

Em julho de 2014, o ICG (IANA Stewardship Transition Coordination Group, Grupo de Coordenação da Transição da Administração da IANA) foi criado como resultado de discussões e opiniões da comunidade fornecidas como parte da iniciativa da ICANN, Processo para Desenvolver a Proposta e Próximas Etapas sobre a Transição da Administração da IANA. O único produto esperado do grupo é uma proposta para a NTIA recomendando um plano de transição da administração das funções da IANA de acordo com os princípios descritos pela NTIA. Essa proposta deveria incluir as opiniões recebidas pelas comunidades de Parâmetros de Protocolo, Recursos Numéricos e Nomes de Domínio reunidas em um documento que será entregue à NTIA para ser avaliado e aprovado.

Durante as discussões da comunidade de Nomes de Domínio sobre o desenvolvimento da proposta de transição, muitas partes interessadas manifestaram preocupação com a responsabilidade da ICANN na ausência do amparo oferecido historicamente pelo governo dos EUA. Sendo assim, outro grupo foi criado e encarregado de desenvolver uma proposta para aprimorar a responsabilidade da ICANN diante da ausência do amparo histórico que recebia do governo dos EUA desde sua criação.

Em janeiro de 2015, seis meses após o CWG-Administração começar seu trabalho, o CCWG-Responsabilidade realizou sua primeira reunião em Frankfurt, na Alemanha

Logo depois, as comunidades de Parâmetros de Protocolo e Recursos Numéricos entregaram suas propostas ao ICG, enquanto a comunidade de Nomes de Domínio continuou trabalhando no desenvolvimento de sua proposta.

Enquanto o trabalho do CWG-Administração prosseguia, algumas dependências com o processo de aprimoramento da responsabilidade da ICANN também foram identificadas. Os presidentes do CWG-Administração e do CCWG-Responsabilidade começaram a trabalhar em coordenação com o objetivo de sanar essas dependências.

Depois de vários meses de um trabalho intenso de voluntários de todas as comunidades e partes interessadas, a comunidade de Nomes de Domínio finalizou sua proposta de transição e a entregou ao ICG, que começou a integrar as propostas de cada comunidade em um único documento, que será enviado para a Diretoria da ICANN, que posteriormente o enviará para a revisão e aprovação pela NTIA.

O CCWG-Responsabilidade continua trabalhando na elaboração de sua proposta para aprimorar a responsabilidade da ICANN, alinhado com os critérios dispostos pela NTIA e as dependências identificadas pelo CWG-Administração.

O CCWG-Responsabilidade publicou três propostas iniciais para comentários públicos. A terceira proposta foi o resultado de um compromisso e dedicação sem precedentes de todas as organizações regulamentadoras e partes interessadas envolvidas nesse trabalho.

Espera-se que, depois de analisar os comentários recebidos no terceiro período para comentários públicos, o CCWG-Responsabilidade emita um relatório complementar que conterá a versão final da proposta para aprimorar a responsabilidade da ICANN.

Nesse momento, o ICG poderá finalizar seu trabalho e o CCWG-Responsabilidade entregará sua proposta para a Diretoria da ICANN, que, por sua vez, encaminhará a proposta para a NTIA, juntamente com a proposta de transição desenvolvida pelas diferentes comunidades sob a coordenação do ICG.

Se o momento político nos EUA for favorável, todas as peças do quebra-cabeças estarão no lugar, e será possível dar prosseguimento à transição, comprovando que o modelo de múltiplas partes interessadas realmente funciona. A conclusão dessa transição histórica será a prova de que a comunidade da Internet é capaz de enfrentar qualquer desafio que se apresenta.

As incontáveis horas de trabalho e dedicação da comunidade e da equipe já demonstram o sucesso da comunidade de múltiplas partes interessadas em um esforço contínuo para preservar uma Internet aberta, inclusiva, estável e resiliente.



Rodrigo Saucedo, gerente de projeto da América Latina e Caribe, ICANN

# Resumo da estratégia regional da nossa comunidade

**Por Rodrigo Saucedo, gerente de projeto da América Latina e Caribe, ICANN**

[rodrigo.saucedo@icann.org](mailto:rodrigo.saucedo@icann.org)

Tivemos um ano incrível para o Plano Estratégico da LAC. Além de ter sido uma alegria trabalhar com a comunidade da LAC para implementar nossos diversos projetos, também foi muito gratificante ver os resultados concretos que realmente beneficiarão a nossa comunidade.

Segue abaixo um resumo dos diversos projetos implementados este ano graças ao apoio da nossa comunidade regional.

## Observatório do DNS

O Observatório Latino-americano do DNS estabeleceu um ponto de foco para a medição dos parâmetros técnicos do DNS a fim de aumentar o entendimento de sua importância na região.

Em 2015, o servidor do Observatório do DNS foi adquirido e instalado na casa do ccTLD .cl, que está localizada em Santiago, no Chile.

O projeto está atualmente na fase de implementação do primeiro relatório. O primeiro nó será operado pelo NIC do Chile e, na segunda etapa, novos pontos de observação poderão ser criados em outras cidades regionais.

## Apoiando o desenvolvimento comercial de registros de ccTLDs na LAC

Esse projeto realizou um estudo que ajuda a desenvolver uma visão corporativa para os registros na LAC. O projeto foi liderado pelo LACTLD e patrocinado pela ICANN.

Wim Degezelle, analista e consultor de políticas da Internet (DUERMOVO), com mais de 10 anos de experiência no setor de nomes de domínio e na comunidade de ccTLDs, foi contratado para realizar o estudo, intitulado “The Commercial Development of ccTLD Registries in the Latin American and Caribbean Region” (“O desenvolvimento comercial de registros de ccTLDs na região da América Latina e Caribe”, em tradução livre).

O relatório analisa os desafios enfrentados por registros regionais e fornece a eles um conjunto de elementos básicos para que possam desenvolver estratégias para esse novo ambiente comercial.

## Programa de estágios de ccTLDs

O programa de estágios de ccTLDs é voltado para ccTLDs de pequeno e médio porte na América Latina e Caribe, com foco no desenvolvimento de capacidades para promover o crescimento e a estabilidade dos ccTLDs participantes.

O primeiro participante do programa foi o engenheiro Jhonder J. Depablos, chefe do departamento de administração de nomes de domínio em .ve, que passou cinco dias no ccTLD .uy. Ele conseguiu:

- Compreender os procedimentos operacionais do Modelo de Protocolo Registro-Registrador e o Protocolo de Provisionamento Extensível
- Criar uma implementação em curto prazo com alguns registradores (clientes) no Virtual Machines Lab.
- Adquirir o conhecimento necessário para concluir a migração dos serviços OpenReg no .ve.

Em dezembro, foi realizado o segundo estágio. Robert Martin, especialista em DNS e DNSSEC, passou 5 dias no ccTLD .py, ajudando no processo de implementação de DNSSEC.



## Concurso e premiações

O objetivo desse projeto é criar concursos e premiações para usuários da Internet da região da LAC com a finalidade de fortalecer a participação regional.

Em coordenação com a liderança da LACRALO, um concurso de Perguntas e Respostas foi organizado em uma página do Facebook criada especialmente para isso. Foi um evento baseado em habilidades, sendo que o vencedor seria a pessoa que respondesse corretamente o maior número de perguntas em quatro minutos. O prêmio foi uma viagem de ida e volta para participar do ICANN53 em Buenos Aires.

A vencedora foi Barlett Morgan, de Barbados, que nunca havia comparecido a um encontro da ICANN. No entanto, ela não pôde comparecer ao ICANN53 por problemas com o visto, por isso o prêmio foi postergado e ela comparecerá ao ICANN55, em Marrakesh.

## Apoiando a divulgação por meio do programa piloto de divulgação regional da comunidade

Esse projeto busca fortalecer a participação regional em atividades de divulgação.

Todos os anos fiscais, a equipe de Participação Global de Partes Interessadas da LAC alocará uma parte do orçamento para duas viagens regionais, para que os membros da comunidade da LACRALO possam realizar atividades de divulgação na região.

As inscrições e os procedimentos para as viagens terão como base as regras estabelecidas pelo Programa Piloto de Divulgação Regional da Comunidade.

Em 2015, Dev Anand Teelucksingh, um constituinte de Trinidad e Tobago, e Juan Manuel Rojas, um constituinte da Colômbia, solicitaram esse auxílio por meio do programa do CROPP. Ambos puderam comparecer ao ICANN53, em Buenos Aires.

Trinidad and Tobago, sede de um dos eventos regionais em 2015.

## Mapeamento da região

A ideia por trás desse projeto era criar um inventário de partes interessadas relevantes na região, pontos de acesso à Internet, provedores de serviços de Internet, operadores de telecomunicações, ccTLDs, registradores e registros.

Esse projeto ainda está em andamento e estamos colaborando com ASIET, LAC-IX LACTLD e outras organizações regionais para coletar as informações necessárias.

Acesse nosso site regional para acompanhar o andamento do projeto:  
[http://icannlac.org/Map-ICANN\\_LACTLD\\_ccTLDs/StatPlanet.html](http://icannlac.org/Map-ICANN_LACTLD_ccTLDs/StatPlanet.html)

## Participação da LAC nos encontros da ICANN

Nesse projeto, criamos um observatório para elaborar índices de crescimento dos membros da comunidade da LAC que participam dos encontros da ICANN. Acesse nosso site regional para saber mais sobre a participação da LAC nos encontros da ICANN:  
<http://icannlac.org/EN/participation-lac.php>

## Seminários na web para o desenvolvimento de capacidades

### LACRALO

Em coordenação com a liderança da LACRALO, oferecemos treinamento aos usuários finais da Internet em uma série de seminários na web. O programa está disponível em:  
<https://community.icann.org/pages/viewpage.action?pageId=52892572>

### Governos

#### GAC-LAC

Com o apoio de Olga Cavalli (vice-presidente do GAC, representante da Argentina) e de Pedro Ivo Ferraz da Silva (secretário, departamento de relações exteriores, Brasil), realizamos um seminário na web antes de cada encontro público da ICANN em 2015. Esses seminários na web foram realizados para os representantes governamentais da LAC. O objetivo era debater sobre tópicos relevantes em cada encontro e informar os novos representantes de governos sobre como eles poderiam participar do Comitê Consultivo para Assuntos Governamentais da ICANN.

### CITEL

Em colaboração com a Comissão Interamericana de Telecomunicações e o departamento consultivo de telecomunicações/TIC da OEA, um seminário na web foi organizado para os representantes de governos. O seminário na web, o primeiro desse tipo, foi prestigiado por 64 participantes de 18 países diferentes da LAC.

### Empresas

Em 2015, realizamos três seminários na web para a comunidade empresarial com o objetivo de debater e informar sobre as oportunidades para operações a nível de registrador na LAC.

## Espaço da LAC

Graças a esse projeto, a comunidade da LAC agora tem um espaço permanente nos encontros públicos da ICANN, onde a comunidade poderá se reunir para falar sobre os problemas que afetam a região.

ICANN52 – fevereiro de 2015 – Cingapura (18 participantes, 12 participantes remotos)  
<https://singapore52.icann.org/en/schedule/mon-lac-space>

ICANN53 – junho de 2015 – Buenos Aires (105 participantes, 16 participantes remotos)  
<https://buenosaires53.icann.org/en/schedule/mon-lac-space>

ICANN54 – outubro de 2015 – Dublin (25 participantes, 18 participantes remotos)  
<https://meetings.icann.org/en/dublin54/schedule/mon-lac-space>

Agradecemos imensamente a liderança e o trabalho dedicado de Vanda Scartezini, Esteban Lescano, Gabriela Szlak e Celia Lerman.

## LAC-i-Roadshow

Uma das atividades mais importantes do Plano Estratégico da LAC é o LAC-i-Roadshow, uma série de workshops desenvolvida para aumentar o conhecimento regional sobre os principais tópicos relacionados à infraestrutura crítica do DNS, à Segurança, Estabilidade e Resiliência, ao Programa de Novos gTLDs e à transição para o IPv6.

Para garantir um conjunto bem distribuído de eventos, quatro edições do LAC-i-Roadshow são realizados anualmente no Caribe, México/América Central, América do Sul e na região andina.

Em 2015, e em colaboração com organizações regionais e nacionais, os seguintes roadshows foram realizados e contaram com a presença de quase 300 membros da comunidade que participaram de treinamentos:

### **LAC-i-Roadshow**

Castries, Santa Lucía, 27 de abril a 1º de maio de 2015

### **LAC-i-Roadshow na América do Sul**

Asuncion, Paraguay, 22 a 23 de setembro de 2015

### **LAC-i-Roadshow Região andina**

Bogota, Colombia, 28 de setembro de 2015

### **LAC-i-Roadshow América Central**

San Salvador, El Salvador, 19 de novembro de 2015



## Grupo de Trabalho do Caribe

Esse novo grupo de trabalho foi criado com 20 participantes do Caribe. O objetivo do grupo é colaborar com o gerente do departamento de Participação de Partes Interessadas no Caribe da ICANN para

- Determinar as necessidades de capacitação da região caribenha
- Melhorar os mecanismos de múltiplas partes interessadas da governança da Internet
- Desenvolver um setor de nomes de domínio forte e competitivo no Caribe
- Promover um diálogo de alto nível entre governos caribenhos sobre tópicos relacionados à ICANN

## Workshop de revisão do Plano Estratégico da LAC

Em 2015, o Comitê Gestor de Estratégia da LAC se reuniu em Montevideú. O objetivo desse workshop de dois dias era revisar o plano tendo em vista os resultados obtidos até o momento e alinhar seus objetivos ao novo Plano Estratégico da ICANN para 2016 a 2020.

Temos agora um Plano Estratégico da LAC revisado, que inclui os projetos já em andamento e alguns novos. Todos esses novos projetos estão relacionados a 10 objetivos concretos, alinhados com as 4 áreas de interesse principais já definidas anteriormente:

- Aspectos políticos
- Divulgação e envolvimento
- Aspectos técnicos e operacionais
- Questões econômicas

Caracas, Venezuela, sede de um dos eventos regionais em 2015.





Albert Daniels, gerente sênior para o Caribe, ICANN

# Nossa jornada no Caribe

Por **Albert Daniels**, gerente sênior para o Caribe, ICANN  
[albert.daniels@icann.org](mailto:albert.daniels@icann.org)



## Desenvolvimentos do Caribe na estratégia regional

Os projetos descritos no Plano Estratégico da LAC são essenciais para garantir que as atividades de participação na América Latina e Caribe estejam sincronizadas com o Plano Estratégico geral da ICANN.

No Caribe, existem dois acontecimentos importantes relacionados ao Plano Estratégico da LAC, que demonstram os resultados tangíveis da participação da comunidade:

- O Projeto 2.1.5, o Grupo de Trabalho do Caribe, foi fundado e já realizou várias reuniões presenciais e eletrônicas muito produtivas.
- Em quase todas as ocasiões em que o Plano Estratégico da LAC foi implementado no Caribe, percebemos um aumento na participação de partes interessadas.

A notícia mais recente é que o Grupo de Trabalho do Caribe formalizou sua estrutura e seus planos de execução. Foi selecionado um presidente, Dev Anand Teluksingh. Ele assumiu a liderança na busca de voluntários de vários países do Caribe, com o objetivo de ampliar e aprofundar a participação caribenha nas atividades da ICANN.

O Grupo de Trabalho do Caribe está trabalhando na identificação de voluntários regionais que tenham interesse na governança da Internet e estejam dispostos a ajudar na implementação do Plano Estratégico da LAC. Também há o cuidado de identificar pessoas que possam ter participado anteriormente na ICANN, seja por meio do programa de Fellowship ou em grupos de trabalho anteriores. Esperamos aproveitar a experiência dessas pessoas para aumentar a participação regional nas atividades da ICANN.

A ICANN conversou com o Grupo de Operadores de Rede do Caribe durante o 9º encontro do grupo, o CaribNOG 9, e também realizou o LAC+I Roadshow ao mesmo tempo. Muitos dos tópicos do nosso interesse também são do interesse do CaribNOG e das partes interessadas da ICANN, então, aproveitamos essa oportunidade para que os especialistas da ICANN fizessem apresentações sobre tópicos, como a Transição da Administração da IANA e o Aprimoramento da Responsabilidade da ICANN, DNSSEC e a implementação do IPv6.

## Maior divulgação da comunidade

Ficamos satisfeitos ao saber que as organizações regionais estão aprendendo mais sobre a importante função da ICANN na LAC. Agora elas compreendem melhor como participar e, o que é ainda mais importante, por que é essencial que elas participem.

Esse sentimento foi manifestado em várias ocasiões por ministros de governos, provedores de serviços de Internet, membros da sociedade civil e até mesmo por organizações como a OOCUR e a CTU. Muitas organizações regionais até mesmo solicitaram que a ICANN retornasse para seus eventos, regularmente, para participar em atividades de capacitação com os membros delas.

Belize, sede de um dos eventos regionais em 2015.





Santo Domingo, Dominican Republic, sede de um dos eventos regionais em 2015.

## Maior participação do Caribe nos encontros da ICANN

No último ano, a ICANN observou um aumento notável na participação de partes interessadas do Caribe. Mais governos dessa região entraram no GAC, e temos a satisfação de dar as boas-vindas a Antígua e Barbuda, a República Dominicana, Santa Lúcia, Granada, a União de Telecomunicações do Caribe e a Organização dos Estados do Caribe Oriental).

Christelle Vaval, do Haiti, foi recebida como uma das novas conselheiras na CCNSO. Wanda Perez, que participou do programa de Fellowship da ICANN pela primeira vez em 2015, já fez um trabalho incrível na mobilização dos provedores de serviços de Internet em seu país natal, a República Dominicana, na participação de atividades relacionadas a essa comunidade. Ela também despertou a atenção da sociedade civil, que recentemente solicitou a abertura de uma Estrutura At-Large da ICANN no país.

A Reunião de Trabalho no Almoço do Caribe já se tornou um evento regular nos encontros da ICANN, e estamos notando um aumento na participação de pessoas da região. O almoço é uma oportunidade para conhecer participantes e colegas do Caribe, compartilhar experiências e interesses, bem como desenvolver estratégias colaborativas para melhorar a participação de partes interessadas caribenhas.

## Maior colaboração com outros participantes da comunidade técnica

Em 2015, a ICANN promoveu um contato entre o LACTLD e um grupo caribenho de operadores de ccTLDs, colaborou com a Sociedade da Internet em apresentações sobre assuntos como a Internet e segurança do DNS e colaborou com o LACNIC no evento “LACNIC on the Road” na cidade de Belize, em Belize.

A ICANN renovou seu compromisso com a Comissão Interamericana de Telecomunicações, afirmando seu interesse nas atividades da COM/CITEL, bem como o desejo de continuar buscando oportunidades de colaboração. Usando o MoU conjunto entre a ICANN e a COM/CITEL como ponto de partida, a equipe da ICANN e o novo secretário executivo da COM/CITEL discutiram a possibilidade de colaboração em atividades de capacitação, participação remota e outras atividades.

Nosso envolvimento com o Registro Americano para Números na Internet teve diversos resultados positivos, inclusive o aumento do número de fellowships disponíveis oferecidos para participantes no Caribe. Também temos a satisfação de comunicar que o primeiro encontro de 2016 do ARIN será realizado na Jamaica.

A ICANN continua sendo um membro importante nos eventos da CTU na região. Esses eventos ofereceram oportunidades de apresentar e discutir sobre assuntos relacionados à Transição da Administração da IANA, ao Aprimoramento da Responsabilidade da ICANN, a IPv6 e DNSSEC, com governos, a sociedade civil, comunidades técnicas e corporativas de toda a região caribenha, em eventos como o IGF do Caribe, as semanas de conferências de TIC e reuniões de conselhos executivos.

Pela primeira vez, e como resultado do nosso trabalho para promover a participação em um encontro da Associação Caribenha de Organizações Nacionais de Telecomunicações no Suriname, a ICANN foi convidada a fazer uma apresentação no encontro anual da Organização de Reguladores de Serviços de Utilidade Pública do Caribe, realizado nas Ilhas Turks e Caicos.

A ICANN também aprofundou sua relação com a CANTO, cogitando o aumento de sua presença da ICANN nos encontros da CANTO, bem como a participação da equipe da ICANN como apresentadores e membros de painéis de discussão. Os encontros da CANTO são geralmente frequentados por representantes de TIC e telecomunicações, ISPs (Internet Service Providers, Provedores de Serviços de Internet) e empresas regionais.

## Maior reconhecimento da ICANN por governos e outras organizações

Em várias ocasiões, autoridades governamentais de alto nível fizeram referência direta à ICANN em seus pronunciamentos públicos, o que indica uma compreensão maior sobre a importância do trabalho da ICANN.

Em uma ocasião, o primeiro ministro de Granada comunicou em seu discurso na Semana de TIC que o país não poderia ficar de fora do debate mundial sendo realizado na comunidade da ICANN sobre tópicos como a implementação de DNSSEC e IPv6.

Historicamente, os ministros de governos na região caribenha nunca mencionaram a ICANN em seus discursos e tampouco havia um entendimento sobre a importância para as partes interessadas do Caribe em participar na comunidade da ICANN. A menção da ICANN em discursos oficiais significa que fizemos um excelente progresso na região.

A CANTO é um exemplo de organização regional que agora tem um nível maior de reconhecimento para a ICANN com base em nossas apresentações e participação em eventos. Seu presidente, Julian Wilkins, da Digicel, manifestou interesse em descobrir maneiras de incentivar a participação de ISPs na ICANN e no Grupo Constituinte de Provedores de Serviços de Internet e Conectividade da GNSO. A CTU também incentivou que as partes interessadas regionais participassem no desenvolvimento de políticas da ICANN.

# Envolvimento da comunidade empresarial

O estudo sobre o setor de nomes de domínio é uma parte importante do Plano Estratégico da LAC. As partes interessadas no Caribe estão contribuindo desde o início do projeto. A Associação de TIC de Santa Lúcia, o registro .bz em Belize e o registro .ag em Antígua e Barbuda deram suas opiniões nas etapas de elaboração desse projeto.

Além disso, o Conselho Corporativo da OECS participará ativamente do estudo. Esse conselho trabalha com as câmaras de comércio nacionais dos nove estados da OECS. A Secretaria da Comunidade da CARICOM, que inclui quinze estados caribenhos como membros plenos e cinco estados caribenhos como membros associados, foi informada sobre o estudo e também participará na etapa de execução.

# Envolvimento da sociedade civil

Os principais canais oficiais para o envolvimento da sociedade civil na ICANN são o Comitê Consultivo At-Large, as organizações regionais At-Large e as estruturas At-Large locais. No caso da América Latina e Caribe, a estrutura oficial é a LACRALO.

Em 2015, enfrentamos vários desafios ao tentar aproveitar os mecanismos existentes na LACRALO para facilitar a representação das opiniões do Caribe. Esse assunto não é novo e é reconhecido tanto pela liderança da LACRALO quanto pela equipe da ICANN como um desafio que precisamos superar. No ano passado, analisamos várias soluções. Esperamos que até o início de 2016 sejam tomadas algumas medidas para melhorar a situação.

Em 2015, exploramos uma série de opções para solucionar esse problema e esperamos que até o início de 2016 sejam tomadas algumas medidas para melhorar a situação.

Ao mesmo tempo, notamos uma participação excepcional de vários participantes do Caribe, que estão trabalhando para envolver a sociedade civil da LAC. Um dos membros mais dedicados da comunidade é Dev Anand Teelucksingh, que preside vários grupos de trabalho.



Saint Lucia, sede de um dos eventos regionais em 2015.

## Segurança, estabilidade e resiliência do ecossistema da Internet no Caribe

A Segurança, Estabilidade e Resiliência do Sistema de Nomes de Domínio é um aspecto essencial do trabalho realizado pela equipe da ICANN na LAC na região do Caribe. Recebemos um apoio incrível da equipe da ICANN, inclusive de Richard Lamb.

Fizemos várias apresentações sobre DNSSEC em eventos no Caribe. Essas apresentações foram bem recebidas pelas partes interessadas, particularmente pelos membros da comunidade empresarial e instituições financeiras que participaram de eventos como o CaribNOG 10, em Belize, os Roadshows de TIC e o LAC-i Roadshow.

## Conclusões e ideias para 2016

Durante o ano que passou, um assunto recorrente foi o esgotamento de voluntários na região. Reconhecemos e parabenizamos os membros dedicados da comunidade que contribuíram com a ICANN ao longo dos anos. Em 2016 e nos anos posteriores, precisamos desenvolver um plano para dar melhor apoio aos participantes e fellows da ICANN, de modo que o trabalho deles seja documentado, apoiado e incentivado. Acreditamos que isso resultará em um aumento da participação de partes interessadas do Caribe e em um envolvimento maior na missão da ICANN. As partes interessadas caribenhas estão interessadas em participar e querem que suas perspectivas específicas sejam ouvidas e suas posições únicas sejam compreendidas.



Daniel Fink, gerente sênior para o Brasil, ICANN

# Nossa participação no Brasil

**Por Daniel Fink, gerente sênior para o Brasil, ICANN**

[daniel.fink@icann.org](mailto:daniel.fink@icann.org)

Esse ano foi um período colorido e diversificado para a nossa participação no Brasil. Um dia comum de negócios aqui significa eventos em grande escala (o NETmundial, em 2014, e o IGF, em 2015), uma implementação dinâmica de políticas nacionais (Marco Civil, lei da privacidade dos dados), grandes mercados de TIC e uma virtuosa liderança mundial (Transição da Administração da IANA; o World Summit sobre o Processo de Revisão da Sociedade da Informação – WSIS+10). E esses são apenas alguns exemplos!

2015 foi um ano para incentivar novas partes interessadas, ajudar as que já estão conosco e receber calorosamente as novas partes contratadas como operadores de domínios de primeiro nível “de facto”.

Em resumo, trabalhamos para servir a comunidade o máximo possível!

Os dois tópicos principais desse ano, a Transição da Administração da IANA e o Aprimoramento da Responsabilidade da ICANN, foram amplamente discutidos na comunidade brasileira de múltiplas partes interessadas.

No início de julho, tivemos a satisfação de receber o vice-presidente do departamento de Participação Corporativa Global da ICANN, Christopher Mondini, para uma série de palestras em Brasília e São Paulo, onde conversamos com representantes de vários órgãos governamentais, como os Ministérios da Indústria e Comércio, de Ciência e Tecnologia, de Relações Exteriores, de Comunicação, de Justiça, e também a ANATEL, a FIESP e a ABRINT.

Em setembro, os processos de Transição da Administração da IANA e de Aprimoramento da Responsabilidade da ICANN foram analisados em detalhes, graças a um evento em que foi debatido o futuro da governança da Internet. O evento foi promovido em parceria com o Centro de Tecnologia e Sociedade. Ele foi realizado na Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, e contou com uma excelente participação de representantes da sociedade civil.

A integração com as principais associações do setor de TIC durante o ano é agora um modelo que norteará o caminho para o nosso envolvimento no futuro. Conseguimos dar um apoio consistente e participar de importantes eventos regionais, promovidos pelas associações de ISPs, como a ABRANET, ABRINT e a InternetSul. Nesses eventos conseguimos comunicar nossas mensagens sobre os processos de políticas, oportunidades de negócios e questões contínuas sobre a operação do DNS para diversas comunidades de ISPs de pequeno e médio porte no Brasil.

Também estamos trabalhando com a FIESP para melhorar os níveis de conhecimento na indústria/setor de produção.

O envolvimento do Brasil no programa de novos gTLDs foi comemorado durante as cerimônias simbólicas de assinatura, prestigiadas por Akram Atallah, presidente da Divisão de Domínios Globais. As cerimônias foram realizadas durante o ICANN53, em Buenos Aires, e no RioInfo 2015.

São Paulo, Brazil, sede de um dos eventos regionais em 2015.



2015 também marcou o início da comercialização do domínio de primeiro nível .rio, que é a primeira cidade na região a ter sua própria identidade on-line. Além disso, sete empresas famosas no Brasil lançaram ou estão nas etapas finais do lançamento de suas operações com um domínio .marca, que oferece excelentes oportunidades para inovação e aumenta a presença on-line.

Nossos esforços de participação no Brasil foram voltados principalmente para informar a comunidade sobre as oportunidades de operações em nível de registrador. Conforme recomendado no Plano Estratégico da LAC, esse tópico em especial foi discutido durante várias palestras e workshops, realizados durante os eventos da ABRANET e ABRINT. Ele também foi abordado em dois seminários na web abertos para a comunidade em geral. A ampla participação de empreendedores brasileiros interessados em explorar novas oportunidades contribuiu significativamente para o lançamento de um estudo investigativo sobre o mercado regional de nomes de domínio que será conduzido em 2016. Acreditamos que esse investimento valioso da comunidade da ICANN será fundamental para motivar o envolvimento de novos participantes para o benefício de aspectos relacionados à escolha do consumidor, inovação e um ecossistema mais íntegro.

Também precisamos dar reconhecimento ao trabalho do CGI.br e do NIC.br pelas diversas oportunidades de participação e ações conjuntas em 2015: o convite ao Dr. Steve Crocker, presidente da Diretoria da ICANN, em São Paulo durante a comemoração do 20º aniversário do CGI.br, em junho; o apoio dado durante as discussões iniciais realizadas no Paraguai para a criação de um comitê gestor nacional da Internet; e a inclusão dos nossos discursos de CEOs nas últimas duas edições da Escola de Governança da Internet do CGI, voltada para a nova geração de líderes no Brasil.

O envolvimento da ICANN no desenvolvimento de novos jovens líderes ajudou a apoiar a participação de 18 brasileiros nos encontros da ICANN, graças ao programa de fellowships e às bolsas do NextGen. É com grande orgulho que testemunhamos o rápido desenvolvimento e a participação ativa de todos os ex-membros que forneceram contribuições valiosas para as discussões a nível nacional e mundial sobre a governança da Internet.

Por fim, mas não menos importante, 2015 foi encerrado com o 10º Fórum de Governança da Internet, que foi realizado em João Pessoa, na Paraíba. Organizado pelo CGI.br sob a supervisão das Nações Unidas, a segunda edição brasileira desse encontro mundial de múltiplas partes interessadas marcou um momento que será lembrado em termos de organização e discussões significativas. A Diretoria da ICANN, os membros da comunidade (inclusive os membros do NextGen e Fellows da ICANN) e a equipe participaram com orgulho do evento, contribuíram com sessões sobre os processos de Transição da Administração da IANA e Aprimoramento da Responsabilidade da ICANN e um fórum aberto.

A toda a comunidade brasileira, o nosso **Muito obrigado!** por um 2015 fantástico! Esperamos ansiosamente por um 2016 ainda mais produtivo.



Asunción, Paraguay, sede de um dos eventos regionais em 2015.



Alexandra Dans, chefe de comunicação, América Latina e Caribe

**Por Alexandra Dans, chefe de comunicação, América Latina e Caribe**

[alexandra.dans@icann.org](mailto:alexandra.dans@icann.org)

A equipe da ICANN para a América Latina e Caribe está sempre trabalhando para aumentar a participação regional e a divulgação da função da ICANN. A seguir, temos uma recapitulação de nosso trabalho de comunicação de 2015 para fortalecer a presença da ICANN na região e oferecer à comunidade oportunidades de interagir conosco e saber mais sobre o que fazemos.

# Destaques das comunicações da LAC em 2015



## #1 Redes sociais!

Em 2015, aumentamos nossa presença nas redes sociais. Criamos um novo perfil em francês no Twitter ([https://twitter.com/icann\\_fr](https://twitter.com/icann_fr)), que usamos muito para publicar notícias para a LAC, Europa, Oriente Médio e África.

Nossos perfis regionais no Twitter em espanhol ([https://twitter.com/ICANN\\_es](https://twitter.com/ICANN_es)) e português ([https://twitter.com/ICANN\\_es](https://twitter.com/ICANN_es)) **têm aproximadamente 3.500 seguidores**, mais de mil deles conseguidos no ano passado.

## #2 Playlist da ICANN LAC no YouTube

Também continuamos compartilhando vídeos importantes na nossa lista regional no YouTube (<https://goo.gl/CPqfLW>) durante o ano, e chegamos a **quase duplicar o número de visualizações** (mais de 1.500 visualizações, em comparação com 800 no final de 2014).

Bogotá, Colombia, sede de um dos eventos regionais em 2015.



## #3 Mais entrevistas

Durante 2015, gravamos e publicamos 79 entrevistas com membros de nossa equipe regional. Todas elas estão disponíveis na nossa página do scoop.it em espanhol (<http://goo.gl/6Td1Nt>) e português (<http://goo.gl/04L5zb>). Essas entrevistas tiveram aproximadamente **1.000 novas visitas** durante o ano (mais de 2.500 visitas desde 2013).

## #4 Receba nossas notícias mais recentes

Outros trabalhos de comunicação importantes são os boletins informativos (<https://goo.gl/2dYyyo>) que começamos em 2014, e que agora estão sendo distribuídos mensalmente para a comunidade regional. Temos o orgulho de informar que agora as versões traduzidas dos boletins informativos são enviadas simultaneamente nos quatro idiomas da região: espanhol, português, inglês e francês. Já **temos mais de 1.100 assinantes**, mas queremos continuar crescendo. Assinem nosso boletim informativo! Envie uma mensagem para [alexandra.dans@icann.org](mailto:alexandra.dans@icann.org) e eu adiciono vocês à nossa lista!

## #5 Agora também estamos no Soundcloud!

PPor último, uma nova atividade que iniciamos no ICANN53 em Buenos Aires foi a gravação de mensagens curtas da equipe e dos membros da comunidade da ICANN para a LAC. O objetivo dessas mensagens era destacar as diferentes atividades regionais realizadas durante o encontro. No total, compartilhamos 11 podcasts em inglês, espanhol, português e francês fazendo uma contagem regressiva para o evento. Eles foram **reproduzidos 778 vezes**. Os podcasts podem ser ouvidos no Soundcloud da ICANN (<https://soundcloud.com/icann>).

Não se esqueçam de acessar regularmente o site da comunidade regional, <http://icannlac.org>, para ver as notícias e atividades da sua região!

Queremos agradecer a ajuda de vocês. Estamos muito orgulhosos de ver o aumento do interesse no trabalho e na comunicação da comunidade da ICANN para a LAC.

# Reveja as principais notícias do GDD em 2015

## Isenção de seguro para registradores equilibra o jogo

A Diretoria da ICANN aprovou uma resolução para remover a barreira para o credenciamento de registradores por meio da isenção do requisito de um seguro de Responsabilidade Comercial Geral. Essa medida deverá beneficiar os registradores em algumas regiões da América do Sul e África, onde é difícil de encontrar o seguro de Responsabilidade Comercial Geral (às vezes pode ser impossível), além de ser muito caro.

Saiba mais sobre a isenção de seguro para registradores:

<https://goo.gl/WEIir3>

## ICANN54 marca o segundo aniversário das delegações do programa de novos gTLDs

Em 23 de outubro de 2013, os primeiros domínios genéricos de primeiro nível internacionalizados foram introduzidos na Internet. Esses quatro gTLDs também foram os primeiros delegados na rodada de 2012 do Programa de Novos gTLDs.

O aniversário de dois anos desse marco importante foi no último dia do ICANN54, em Dublin, em 23 de outubro de 2015. Até essa data, 1.204 contratos por novos gTLDs haviam sido assinados e 774 desses gTLDs contratados já estavam delegados.

Saiba mais sobre o Programa de novos gTLDs:

<https://newgtlds.icann.org/en/>

## Resolução da liberação de rótulos ASCII de dois caracteres com comentários

A ICANN iniciou o processo de autorização para a liberação de rótulos ASCII de dois caracteres. O processo explica que os rótulos ASCII de dois caracteres formados por letra/letra solicitados e sem objeções serão liberados após um período de comentários de 60 dias.

Em outubro de 2015, a ICANN anunciou que havia dado início à primeira fase do processo para considerar os comentários sobre os rótulos de nomes de domínio de dois caracteres formados por letra/letra. Durante essa fase, a ICANN solicitou que os governos e outros membros da comunidade que enviaram esses comentários sobre os rótulos esclarecessem seus motivos para os comentários. Depois, a ICANN solicitou uma resposta dos operadores de registro cujas solicitações por rótulos receberam comentários. A ICANN analisou e considerou os esclarecimentos sobre os comentários a fim de determinar se deveria autorizar a liberação dos rótulos ASCII de dois caracteres formados por letra/letra (<https://goo.gl/bcCeP7>) que não haviam recebido autorização anteriormente.

Saiba mais sobre os rótulos ASCII de dois caracteres: <https://goo.gl/SfpF9M>

## Revisões do Programa de Novos gTLDs

A ICANN está realizando revisões abrangentes do Programa de Novos gTLDs que ajudarão a determinar se as metas do programa foram atingidas e que lições podem ser incorporadas nas rodadas futuras. A equipe de voluntários baseada na comunidade que fará a revisão do programa no que diz respeito a Concorrência, Confiança e Escolha do consumidor foi formada em dezembro de 2015. A equipe de Revisão de CCT levará em consideração uma série de relatórios antes de emitir suas recomendações para a próxima rodada. Esses relatórios, que incluem estudos econômicos e do consumidor, análises de proteção de direitos e uma investigação sobre o impacto técnico do Programa de Novos gTLDs no sistema do servidor raiz, estão em diversas etapas de desenvolvimento.

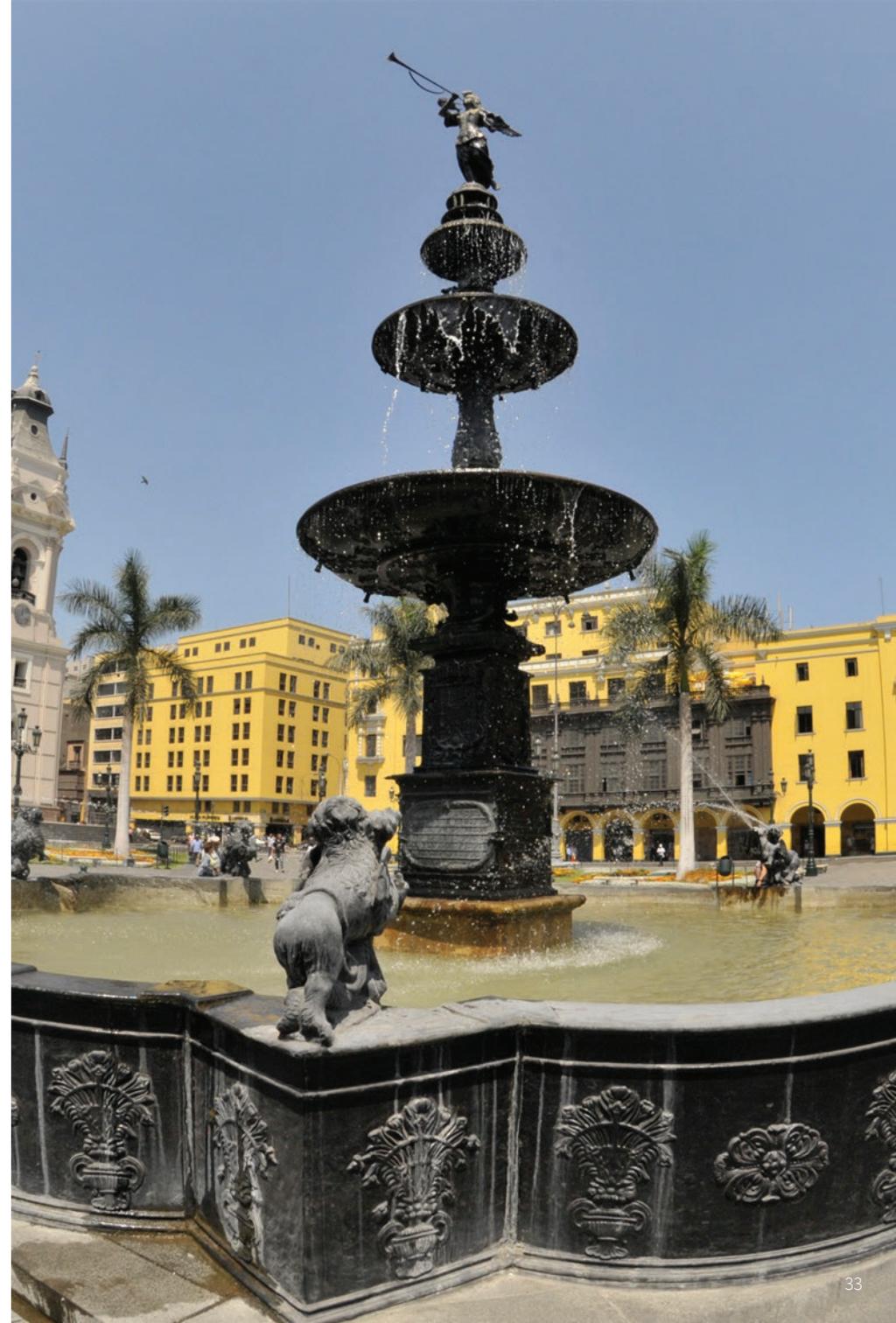
Saiba mais sobre as revisões do programa e as oportunidades para enviar comentários: <http://newgtlds.icann.org/reviews>

## Nomes de domínio internacionalizados – promovendo uma internet multilíngue

Os Nomes de Domínio Internacionalizados consistem em caracteres do árabe, chinês, cirílico, devanagari e muitas outras escritas. Esses domínios possibilitam que pessoas no mundo todo naveguem na Internet e leiam o conteúdo totalmente em seu idioma local. O programa de IDN da ICANN está lidando com os desafios linguísticos e técnicos associados à introdução dos vários idiomas que existem no mundo no DNS. Em dezembro de 2015, a primeira versão do Conjunto de Regras para a Geração de Rótulos para a Zona Raiz foi publicada para comentários. As Regras para a Geração de Rótulos para 20 das 28 escritas que foram priorizadas para o uso na raiz da Internet estão agora em diversas etapas de desenvolvimento. Depois de aprovadas, cada um desses grupos de regras será adicionado ao Conjunto de Regras para a Geração de Rótulos.

Saiba mais sobre IDNs: <https://www.icann.org/idn>

Lima, Peru, sede de um dos eventos regionais em 2015.



## Aceitação Universal

Aceitação Universal é o estado em que todos os nomes de domínio e endereços de e-mail válidos são aceitos, validados, armazenados, processados e exibidos de maneira correta e consistente por todos os aplicativos, dispositivos e sistemas que utilizam a Internet. Devido ao cenário tão dinâmico de nomes de domínio, muitos sistemas não reconhecem nem processam adequadamente novos nomes de domínio, principalmente porque eles podem ter mais de três caracteres ou estar em um formato diferente de ASCII. O mesmo acontece com endereços de e-mail que incorporam essas novas extensões.

O Grupo de Gestão de Aceitação Universal, uma iniciativa liderada pela comunidade e que abrange todo o setor, foi formado em janeiro de 2015 e está trabalhando em promover o conhecimento, identificar e solucionar problemas associados à aceitação universal de nomes de domínio a fim de ajudar a garantir uma experiência consistente e positiva para os usuários da Internet no mundo todo. O UASG está agora preparando uma documentação para ajudar a orientar CIOs e desenvolvedores de software no processo de preparação dos sistemas delas para a UA.

Saiba mais sobre a UA e participe: <https://www.icann.org/universalacceptance>

## “Cidade Maravilhosa” ganha a medalha de ouro da ICANN com o .rio

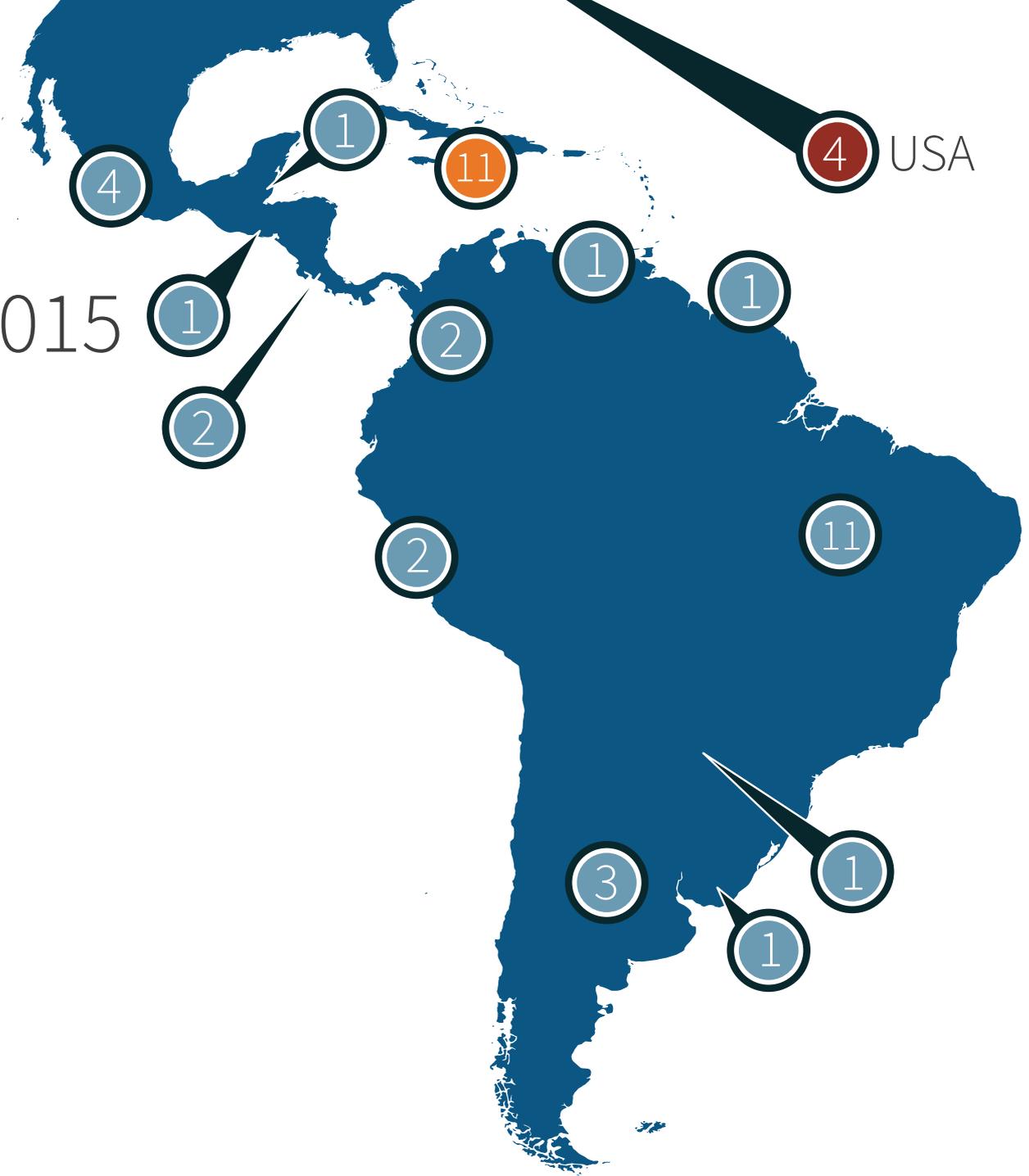
A cidade do Rio de Janeiro está trabalhando duro para receber milhares de atletas e fãs para os Jogos Olímpicos de 2016. Há uma sensação de transformação no ar enquanto a “cidade maravilhosa” se prepara para a chegada das várias nações na celebração de competições esportivas e amadoras. Da mesma forma que os diversos atletas que comparecerão em seus estádios, o Rio de Janeiro também aspira a um grande objetivo: entrar na era digital ganhando o direito de operar o próprio domínio de primeiro nível: .rio.

Saiba mais sobre esse prêmio: <https://goo.gl/92GV8w>



Cerimônia de assinatura do .rio com representantes do .rio e Akram Atallah, presidente da Divisão de Domínios Globais da ICANN

# Países visitados pela equipe em 2015



Argentina  
 IR – Internet Recorre (NIC Argentina)  
 ICANN53  
 Semana de conferências para engenheiros (Faculdade Regional de Tucumán)

México  
 Diálogos sobre Governança da Internet  
 Fórum Econômico Mundial – América Latina  
 CLT2015 – III Congresso de Telecomunicações (ASIT)  
 LACIGF8 – Fórum de Governança da Internet

Barbados  
 CarPIF – Fórum Caribenho de Conexão e Interconexão

Paraguai  
 LAC-i-Roadshow na América do Sul

Brasil  
 Congresso Nacional de Segurança Cibernética (FIESP)  
 2º Café Tecnológico (Inatel)  
 UNICAMP – Evento com alunos e pesquisadores  
 WSYA – World Summit Youth Award  
 Banda Larga na América Latina  
 FISL 16 – 16º Fórum Internacional de Software Livre  
 V Fórum da Internet no Brasil  
 Escola sobre Governança da Internet do CGI.br  
 NetCom 2015  
 Rio Info  
 Fórum de Governança da Internet

Peru  
 LACNIC 23/LACTLD  
 XXVI Encontro de PCCI (CITEL)  
  
 Santa Lúcia  
 CaribNOG 9  
 Conferência do 15º Aniversário da ECTEL  
 Feira de TIC  
 Encontro Geral Anual da Associação de TIC de Santa Lúcia  
 LAC-i-Roadshow, edição no Caribe

Belize  
 CaribNOG 10

Suriname  
 CANTO 2015

Ilhas Virgens Britânicas  
 Semana de TIC

Trinidad e Tobago  
 Comemorações do 25º Aniversário da CTU  
 11º IGF do Caribe

Colômbia  
 LACNIC 24/LACNOG 2015  
 LAC-i-Roadshow na região andina

Uruguai  
 Workshop do Comitê Gestor do Plano Estratégico da LAC

Costa Rica  
 SSIIG (South School on Internet Governance, Escola do Sul sobre Governança da Internet)  
 Fórum de Governança da Internet do Ministério de Ciência e Tecnologia da Costa Rica

EUA  
 ARIN 35  
 CANTO  
 IV Fórum Anual de Telecomunicações, Tecnologia e Políticas Públicas da Internet da América Latina  
 Workshop exclusivo: Desenvolvendo os benefícios da economia digital

República Dominicana  
 COM/CITEL (OAS)

El Salvador  
 LAC-i-Roadshow da América Central

Venezuela  
 II Encontro sobre Governança da Internet para o Desenvolvimento e a Transformação Social

Granada  
 Semana de TIC

# Acrônimos e abreviações

## Termo

## Definição

|                  |   |
|------------------|---|
| ABRANET          | Associação Brasileira de Internet   |
| ABRINT           | Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações                |
| AMIPCI           | Associação Mexicana de Internet   |
| ANATEL           | Agência Nacional de Telecomunicações (Brasil)                                     |
| ARIN             | Registro Americano para Números na Internet                                       |
| ASIET            | Associação Latino-americana de Empresas de Telecomunicação                        |
| CABASE           | Associação Argentina de Internet  |
| CANTO            | Associação Caribenha de Organizações Nacionais de Telecomunicações.               |
| CaribNOG         | Grupo de Operadores de Rede da Internet do Caribe                                 |
| CARICOM          | Comunidade e Mercado Comum do Caribe  |
| ccNSO            | Organização de apoio a nomes de domínio com códigos de países                     |
| ccTLD            | Domínio de primeiro nível de código de país                                       |
| CCT              | Concorrência, confiança e escolha do consumidor                                   |
| CCWG             | Grupo de trabalho entre comunidades   |
| CCWG             | Grupo de trabalho entre comunidades para o  |
| Responsabilidade | aprimoramento da responsabilidade da ICANN  |
| CGI.br           | Comitê Gestor da Internet no Brasil   |
| CIO              | Diretor de informática  |
| CITEL            | Comissão Interamericana de Telecomunicações                                       |
| CLT2015          | Congresso Latino-americano de Telecomunicações 2015                               |
| COM/CITEL        | Comissão Interamericana de Telecomunicação  |
| CROPP            | Programa Piloto de Divulgação Regional da Comunidade                              |
| CTU              | União de Telecomunicações do Caribe   |
| CWG              | Grupo de trabalho entre comunidades   |
| CWG              | Grupo de trabalho entre comunidades para desenvolver uma proposta de transição da |
| Administração    | administração da IANA sobre funções relacionadas a nomes                          |
| DNS              | Sistema de Nomes de Domínio   |
| DNSSEC           | Extensões de segurança do sistema de nomes de domínio                             |
| ECLAC            | Comissão Econômica para América Latina e Caribe                                   |
| FIESP            | Federação das Indústrias do Estado de São Paulo                                   |
| FISL             | Fórum Internacional Software Livre  |
| GAC              | Comitê Consultivo para Assuntos Governamentais                                    |

## Termo

## Definição

|           |  |
|-----------|--|
| GAC-LAC   | Comitê Consultivo para Assuntos Governamentais, América Latina e Caribe                |
| gTLD      | Domínio genérico de primeiro nível   |
| IANA      | Autoridade para atribuição de nomes na Internet  |
| ICG       | Grupo de coordenação da transição da administração da IANA                             |
| IDN       | Nome de domínio internacionalizado   |
| IGF       | Fórum de Governança da Internet  |
| IPv6      | Protocolo de Internet versão 6   |
| ISOC      | Sociedade da Internet  |
| ISP       | Provedor de Serviços de Internet   |
| ISPCP     | Grupo constituinte de provedores de serviços de Internet e provedores de conectividade |
| LAC       | América Latina e Caribe  |
| LACIGF    | Fórum de Governança da Internet da América Latina e Caribe                             |
| LACNIC    | Registro de Endereços de Internet da América Latina e Caribe                           |
| LACRALO   | Organização regional de At-Large da América Latina e Ilhas do Caribe                   |
| LACTLD    | Domínios de Primeiro Nível da América Latina   |
| LAX-IX    | Associação de Intercâmbio sobre Internet da América Latina e Caribe                    |
| MoU       | Memorando de Entendimento  |
| NIC       | Centro de Informação de Redes  |
| NIC.ar    | Centro de Informação de Redes da Argentina   |
| NIC.br    | Centro de Informação de Redes do Brasil  |
| NTIA      | Administração Nacional de Telecomunicações e Informações dos Estados Unidos            |
| OAS       | Organização de Estados Americanos  |
| OAS-CICTE | Comitê Interamericano contra o terrorismo  |
| OECS      | Organização dos Estados do Caribe Oriental   |
| OOCUR     | Organização de reguladores de serviços de utilidade pública do Caribe                  |
| PIR       | Registro de Interesse Público  |
| REGULATEL | Fórum Latino-americano de Órgãos Reguladores de Telecomunicações                       |
| SENATICS  | Secretaria Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação do Paraguai             |
| SSIG      | South School on Internet Governance  |
| UA        | Aceitação Universal  |
| UASG      | Grupo de Gestão de Aceitação Universal   |
| WSIS+10   | Cúpula Mundial sobre o Processo de Análise da Sociedade da Informação                  |



Centro de relacionamento para a América Latina e o Caribe  
Casa de Internet - Montevideo, Uruguay

<http://icannlac.org>